



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO

6

Janeiro - 1968

N.º 1867

Ano XXXVI - Série VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. do Concelho

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

IMPRENSA REGIONAL Outro Ano

Causa-nos mágoa, que a Imprensa Regional tenha sido afectada por imposições de diversos encargos de ordem financeira, que podem atrofiar ainda mais, a vida já deficitária destes patrióticos baluartes de reconhecido interesse público.

Não vamos referir quais são, nem do que se trata essencialmente, pois todos sabem de sobejo que a evolução dos tempos obriga a um dispêndio mais vultoso em todos os sectores económicos e financeiros, desde a mão-de-obra à subsistência do indivíduo e seu agregado familiar, da indústria ao comércio, com investimentos elevados que obrigam a um natural encarecimento do custo de vida.

A imprensa, grande ou pequena, mas neste caso referimo-nos à pequena, por se tratar daquela que mais deve ter sofrido com os agravamentos verificados nos últimos tempos, vive, presentemente, um período agudo, se não for devidamente amparada e robustecida. Amparada pelas entidades oficiais, desonerando-a de certos tributos que são um autêntico jugo a entorpecer e a coartar cerce a sua existência débil e periclitante. Robustecida pelas gentes de cada agregado concelhio, acarinhando-a como é de obrigação fazer-se, lendo-a e assinando-a, como fonte de vida que se lhe reputa indispensável.

Cada concelho deve possuir o seu órgão de imprensa, elemento-base onde se debatem os problemas de alto interesse pa-

ria a comunidade, se abre diálogo franco e acolhedor para analisar com elevado carinho e sem paixões, as soluções adequadas, se levam ao perto e ao longe as notícias da Terra-Mãe, como se fazem chegar a quem de direito os mais legítimos anseios de uma população!

por MARTINS GOMES

O pequeno - grande jornal constitui-se no mais lídimo porta-voz que pugna com firmeza pelo bem-estar da terra ou região que devotadamente serve, propósito que lhe outorga direitos que não podem ser subjugados pela indiferença, mentalidade que se encontra muitas vezes no caminho agreste do jornalismo provinciano, quemem por isso deixa de ser sério, verdadeiro e patriótico.

Todas as terras devem sentir orgulho pela sua imprensa. Ela faz aflorar aos lábios de muitos dos seus filhos, o nome querido da sua própria naturalidade levando mensagens saudosas e entusiásticas, para avivar e alimentar um saudosismo que se intermiza, muitas vezes até ao fim da vida. É sentinela vigilante que nada exige se não a modesta assinatura anual.

Nós, que conhecemos um pouco de Espinho, que guardamos no coração esta encantadora Vila e Praia do litoral nortenho, fruto magnífico dos contactos havidos com a sua gente, que se nos revela fidalga, hospitaleira e bairrista, não a supomos capaz de ignorar a existência do seu periódico, porque o ama,

como ama de facto a linda Terra que lhe serviu de berço.

E' para vós, espinhenses amigos, para todos os espinhenses, quaisquer que sejam as latitudes do vosso meio social, que estou a escrever esta prosa descolorida. É um apelo de um espinhense pelo coração a favor de uma campanha de engrandecimento do vosso jornal, da nossa «Defesa de Espinho», elevando quanto possível, o número de assinantes e anunciantes.

A indústria, o comércio, verdadeiras fontes de riqueza que promovem o constante progresso deste feiticoso burgo da beira-mar, têm a palavra para dizer sim ao reclamo dos seus produtos, para se aferir, efectivamente, do valor real que representam e da promoção social que oferecem aos seus milhares de servidores e obreiros.

Os restantes, aqueles que não são assinantes, também são devedores do seu contributo pela assinatura deste órgão da imprensa, que proclama com entusiasmo como nenhum outro, as belezas ímpares desta bela e encantadora Estância Turística, refúgio e refrigerio dos seus milhares de veraneantes, que lhe dão a honra da sua presença querida e amiga.

O que aqui fica lembra um dever voluntário e certo, que transformará num preito de gratidão e de justiça, inteiramente devido à pertinência do jornal que está na primeira linha de fogo a batalhar demodadamente por uma Espinho maior e mais bela!

Mais um ano se escoou pelo funil do tempo; novamente nos encontramos no decorrer dos dias do Ano Novo que entrou.

Tocaram os sinos à meia noite; gritaram as cirenes das fábricas, estalaram muitos foguetes no ar, anunciando a passagem do Velho para o Novo curso do tempo; muita gente procurou divertir-se, bailando e folgando a seu modo, comeram-se e beberam-se as coisas mais variadas, próprias destes dias em todo o Mundo considerados de Festa e por toda a gente assinalados como tal.

Estalaram as garrafas do espumante, fazendo saltar as rolhas até baterem nos tetos ou nas paredes das casas mais afortunadas, em que se abrigam as pessoas felizes; fizeram-se muitos discursos, disseram-se muitas e variadas coisas, ouviram-se risadas estridentes, cantou-se alegremente, enfim, gozou-se muito e o melhor que cada um pôde, passando o melhor que lhes foi possível e as circunstâncias permitiram estes dias que no meio da maior alegria se celebram por toda a parte.

Sobretudo, falou-se muito, talvez se tivesse rido também com vontade; deve ter havido boa disposição — e ainda bem.

Focaram-se variados assuntos, pensou-se em muitas coisas ao mesmo tempo nestes últimos dias de festa, umas vezes em público, outras em particular; e talvez se não tivesse falado nem pensando o suficiente — ou pelo menos da maneira mais acertada — naquilo que se nos afigura de mais importante para o momento que passa.

Ter-se-ia pensado, por exemplo, que o nosso Mundo actual respira guerra por toda a parte? Pensou-se, acaso, que nós próprios temos a guerra em casa...? Decerto que muitas pessoas tiveram essa ideia opressora bem presente durante estes dias de Festa que se passaram; com certeza que algumas delas até sofreram bastante, por isso mesmo, neste período do Natal e passagem do ano.

Portanto, muitos foram aqueles que se divertiram, que gozaram por esta altura das Festas, mas também tantos outros foram — e não poucos — os que sentiram a dor da ausência dos seus mais queridos, e até mesmo aqueles que tiveram de recordar a sua perda irremediável, total e para sempre! E isto não quer de forma nenhuma dizer que por esse facto devam todos lamentar-se e desatar num choro confrangedor e colectivo; não é razão para que todo o

por Ferreira da Rocha

Mundo sofra e se contorça agonizante, por algum mal que todos sabemos existir em qualquer parte.

A vida tem de continuar a processar-se com normalidade e seguir o seu curso natural; as criaturas precisam de viver a sua época, aproveitando os verdes anos da sua juventude que só passa uma vez em cada vida, e até saberem libertar-se dos males do tempo que podem tolher-lhes o futuro e enegrecer-lhes os dias ridentes da existência.

Que se divirtam aqueles que podem e isso lhes está próprio da frescura do seu sangue novo; que aproveitem a sua época todos os que não tiveram a culpa de ter nascido numa altura em que o Mundo se sente abalado pelos efeitos de uma guerra em potência e já a anuncia ao sinistramente, que por essa natural inclinação e justa regalia não lhes pode exigir ajuste de contas.

Contudo parece-nos de aconselhar, especialmente aos mais responsáveis, que reconsiderem com prudência na tremenda missão que lhes é imposta; que pelo menos publicamente se abstenham de tantos alaridos e manifestações ruidosas, tendo bem presente que, às vezes por sua própria culpa, seja directamente, embora, há tantas criaturas por esse Mundo fora — e até no meio de nós — que sofrem e a quem essas mesmas alegrias e folguedos mais fazem lembrar e mesmo aumentar a sua dor...

Para defender o nosso património, há que neste momento tenha de arriscar a própria vida; quem sinta o sangue do seu próprio sangue a correr nos variados campos de batalha, lutando por uma causa que é de todos — e que qor vezes, os que mais sofrem, são os que menos terão a esperar de tanto sofrimento e luta.

Seria de aconselhar, parece, que cada um pensasse mais profundamente na parte e no papel que lhe compete, e com lealdade e desassombro deixasse soltar-se o alto brado da consciência; porque desse modo talvez não fosse necessário exigir tanto duns em proveito e para satisfação de outros — e acaso menos ruidosas viriam a resultar essas manifestações públicas da alegria e de folgança.

Seriam estes os nossos ardentes votos para o futuro que se nos apresenta bastante incerto.

FERREIRA DA ROCHA

A Nova Companhia de Pesca

Amanhã, será um dia de Festa em Espinho

Conforme já publicamos no número transacto deste jornal, realizam-se amanhã vários actos festivos por motivo da Benção e Baptismo dos barcos da nova companhia de pesca que, graças à iniciativa do grande bairrista espinhense, sr. Alberto Bastos Maia, vai entrar em actividade por todo o mês corrente, o que representará não só uma função industrial como também uma actividade de carácter turístico que turistas nacionais e estrangeiros muito apreciam, e que além disso vai dar que fazer a muitos pescadores da nossa terra.

O progama é o seguinte:

Às 10,30 h. — Missa solene com sermão, pelo rv.º Abade de Anta;

Às 11,30 — Benção e baptismo de duas embarcações de pesca;

Após estas cerimónias terá lugar um Almoço no Hotel «Mar Azul»

— O dia de amanhã vai ser, pois, de grande regosijo para todos os bairristas Espinhenses.

Mais Cumprimentos de Boas Festas de Natal e Ano Novo

Honraram-nos também com as suas missivas de Boas Festas de Natal e Ano Novo, os seguintes estimados assinantes e amigos aos quais retribuimos com os mesmos votos de muitas Felicidades no Ano de 1968:

Ex.mos Srs: Dr. Carlos A. Monteiro de Matos Viegas, distinto médico desta Vila actualmente prestando serviço no Ultramar como Tenente Miliciano; Horácio Monteiro Barbosa, também nosso prezado conterrâneo, ausente em Lourenço Marques; D. Maria de Lourdes Vita O. Lacerda Machado, conceituada professora desta Vila e seu marido, sr. arq.º Eduardo Lacerda Machado; Henrique Teixeira Brandão, nosso velho Amigo, actualmente residente no Porto; Dr. A. J. Miranda Valente, distinto Subdelegado de Saúde de Espinho; Albino Oliveira dos Santos, conceituado comerciante de Espinho; José Gomes da Silva, n/ estimado assinante em Lisboa; Cândido Oliveira Couto, n/ correspondente em S. Paio de Oleiros; Heliodoro Pereira da Silva, conceituado industrial em Silvalde — Espinho; Tipografia Espinhense, de Almeida, Tavares & Abreu, L.da; Justino Rodrigues da Silva, conceituado industrial, de Sales-Silvalde e António Meireles, esti-

Os Bombeiros Vol. Espinhenses comemoraram o seu 40.º aniversário

Comemorando os seus 40 anos de actividade ao serviço do nosso concelho e de outras localidades, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, realizou no transacto domingo, entre outros actos festivos, uma brilhante parada seguida de desfile do seu Corpo Activo com a garbosa fanfara, e acompanhado dos seus corpos gerentes, tendo assistido à Missa na Igreja Matriz.

A seguir foram saudar a sua congénere e o cortejo dirigiu-se depois para o cemitério municipal, onde prestou homenagem à memória dos camaradas que all jazem.

Desejando à Humanitária Associação as melhores prosperidades, na pessoa do seu esforçado presidente da Direcção sr. Eusebio Pereira de Oliveira, felicitamos os seus Corpos Gerentes e, igualmente saudamos o seu Corpo Activo na pessoa do seu digno comandante sr. António de Sousa Couto.

Está de serviço hoje e amanhã a Farmácia Paiva

Rua 19 Telefons 920250

mado assinante na Praia da Oranja.

Já tomou posse a nova Junta de Freguesia de Espinho

A nova Junta da Freguesia de Espinho que acaba de tomar posse, é constituída pelos seguintes cidadãos:

Presidente: José de Oliveira Soares — industrial.

Secretário: Carlos Jerónimo Fernandes Pereira — comercian-

te. Tesoureiro: Justino Coelho da Silva Godinho — protésico dentário.

Todos os elementos supra são espinhense natos, e conhecidos bairristas.

Espinho do Mar

Espinho não pode divorciar-se da sua origem nem da razão principal da sua vida.

Quando os pescadores, vindos do sul, se estabeleceram no nosso areal, nada mais viram que uma infinidade de plantas rasteiras, erigidas de espinhos e uma promessa de excelente pescaria. Assim se resolveram, embora temporariamente, a lançar as suas redes e explorar a riqueza que do mar lhes vinha.

A tentativa frotificou e assim se foram fixando, em palheiros que lhes davam guarida e os convidavam a ficar e trazer para aqui as suas próprias famílias.

Todavia, no primitivismo em que viviam, não poderiam supor que lançavam os alicerces de uma grande terra, que mais os não esqueceria nem poderia abandonar a fonte da sua própria vida.

E assim se criou o amor dos Espinhenses pelo mar, pela faina das companhas e pelo peixe fresquinho como não há outro igual.

Mais tarde, a nossa sardinha correu mundo, industrializada por uma firma a quem Espinho muito deve e que ajudou, de maneira superior, a lançar os alicerces de um Espinho novo, a que se deveria chamar Espinho Terra, para se diferenciarem do velho Espinho que ao mar fora buscar o seu nome de Espinho Mar.

Assim rodaram os anos e a faina das companhas animava a praia e enchia de farturinha a nossa terra e as terras vizinhas, indo muitas vezes, carregada por burricos, até aos pendores da serra. Chegou Espinho a ter 5 companhas e uma infinidade de bateiras que se dedicavam à pesca do caranguejo, com que os lavradores, de algumas léguas ao redor estrumavam as suas terras.

Foram as bateiras rareando, até que desapareceram e as próprias companhas passaram a menor número, mas sempre com a mesma animação e a garantia da sardinha de Espinho.

O desinteresse dos homens ou a modificação das condições da vida vareira ditaram o seu próprio desaparecimento e, à faina da rede sucedeu o silêncio, custoso para todos os que se haviam habituado à alegria do mar. A tal situação pareciamos condenados, pois a garantia financeira da safra não era de molde a que ninguém se abalancasse, na dúvida, para não se afirmar prejuízo certo.

Assim parecia tudo acabado, mas a alma vareira ainda se encontrava bem nos Espinhenses do passado e o eco triste da descença foi como que um incentivo para que revivesse a nossa terra, no único interesse de continuar uma tradição que se parecia perder. Um Espinhense se abalancou à obra e de novo os barcos irão ao mar, reatando a tradição e estabelecendo a fé no futuro.

De novo os nossos pescadores enfrentaram as águas e a promessa de uma boa safra parece cair sobre o nosso areal, numa compensação legítima a quem se abalancou e que nada mais deseja que ser útil a nossa terra, que é sua.

De novo os nosso veraneantes irão ao sair da rede, num espectáculo que empolga e se fixa na retina, não sendo, no futuro, os nossos postais de Espinho, com os seus barcos e redes, uma glória do passado, pois eles estarão bem presentes, com a nossa satisfação e o melhor agradecimento quem soube ser Espinhense e viver, na vida do Espinho moderno, a sua vida dos vareiros de outrora, dos que criaram Espinho e nos deixaram a obrigação de o continuar, não deixando no olvido as nossas maiores glórias do passado.

E quando, amanhã os nossos barcos receberem a sua benção e o seu baptismo, que fique a certeza, com todos, que Espinho, à semelhança das suas proas viradas para o Ceu, se erguerá donairoso, mais e mais, na busca de um futuro que não terá mais fim.

A. P.

Mais um Espinhense em evidência nas Letras

Em «Panorama Literário» a Televisão Portuguesa entrevistou o Dr. Amândio César, figura das letras, do professorado e do jornalismo português, nomeadamente no que respeita ao conhecimento dos nossos escritores da metrópole e ultramar.

Não pode passar despercebido, aos Espinhenses, a citação do nome do nosso conterrâneo, Dr. Marmelo e Silva, colocando-o na vanguarda dos escritores da nova geração.

Se nos falta autoridade para apreensão do valor do romancista, sobejam-nos a satisfação, para não dizer orgulho, em ver o valor do Espinhense Dr. Marmelo e Silva reconhecido por quem, como o Dr. Amândio César, tinha autoridade para o fazer.

Podemos considerar Espinho, como aliás já temos verificado, dentro das letras portuguesas e o nome de Dr. Marmelo e Silva veio juntar mais uma glória aos nomes do passado, como escritor da hora presente e, pelo seu alto valor, de todas as horas, pois as boas letras não envelhecem, antes se purificam a tomar maior valor com o tempo.

Ao nosso ilustre conterrâneo, as nossas felicitações pela justiça da homenagem.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 6, as senhorinhas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde; as meninas Maria da Graça, neta do sr. Fernando Guedes Escola, e Odete de O. Ferreira, filha do sr. João Pereira Bouçon; os srs. Américo Paulo Amorim, de Moselos, Mário da Costa Valente e José Maria Nunes da Silva;

Amanhã, dia 7, a sra. D. Victória Alves F. Sampaio, esposa do sr. Arnaldo José Sampaio, do Porto; as meninas Isaura Maria, filha da sra. D. Maria Alves da Rocha (Seabra), e Glória Maria Alves Santos, neta da sra. D. Deolinda Santos; os srs. Augusto da Rocha Soares, Miguel Rocha Rodrigues Malta e José Rodrigues da Costa; e os meninos Miguel Mendes Amorim, filho do sr. Zscharias Ferreira Amorim, e Henrique Gomes Rodrigues, filho do sr. Henrique Rodrigues Moleiro;

— em 8, as meninas Isabel da Cunha Osório Coutinho Rebelo, filha do sr. capitão piloto navegador aviador Afonso Manuel Menezes da Cunha Rebelo, ausente em Almada, Ana Albertina de A. Furtoso, de Anta, e Teresa Loureiro de Bastos Maia; e os srs. Rui Sampaio S. Pinto Leite, António Pereira Lopes, João Pereira Bouçon, Hermínio de Almeida Cardoso e Armando Brandão de Almeida;

— em 9, as sras. D. Arminda do Carmo Aguiar, esposa do sr. António Ribeiro de Aguiar, D. Otilia de Castro Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves, D. Leopoldina de Sousa Pinto Ferreira, esposa do sr. Abílio Ferreira, D. Isaura Pinto de Almeida e Silva, D. Lúcia Pereira Ramos, esposa do sr. dr. Luís Gonzaga, ausente em Manaus, D. Maria de Lourdes Leal de Pinho Nogueira, esposa do sr. dr. António Tavares Nogueira, D. Isaura Tavares da Silva e a menina Rosa Maria da C. Rodrigues da Cruz, respectivamente esposa e filha do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues os srs. José Nunes Martins e Francisco Marques de Almeida; e a menina Maria do Carmo Menezes Loureiro, filha do sr. Manuel Pinto Loureiro;

— em 10, as meninas Arminda Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, e Celeste Pinto da Rocha, filha do sr. Joaquim Pereira da Rocha; os srs. Joaquim Fernandes do Couto, de Anta, e Silvino Rodrigues Pereira, filho do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta;

— em 11, as sras. D. Belmira Alves Dias Menezes, esposa do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e D. Margarida Alves de Oliveira; os srs. dr. Vasco Luis Moreira Marques, ausente no Porto, e José Luciano Vaz da Costa, do Rio de Janeiro; a menina Berta da Silva Brito, filha do sr. José A. de Oliveira Brito; e os meninos João Gomes Laranjeira, filho do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil, e Jose Soares Couto, neto da sra. D. Deolinda Alves dos Santos;

— em 12, o sr. Filipe Rodrigues Vitó,

ALVARO ANTUNES MOURA

Este prestante cidadão e nosso prezado Amigo, que fez de Espinho a sua segunda terra e à qual não tem regateado a sua colaboração como elemento dedicado de algumas das nossas principais instituições, entre as quais a S. C. da Mesericórdia, Bombeiros, etc., já se encontra na sua residência desta vila, em vias de completo restabelecimento, o que desejamos seja o mais breve.

ALVARO REIS BAPTISTA

Este nosso prezado conterrâneo e velho amigo residente em Lisboa, vindo assistir ao funeral de sua veneranda mãe, antes de se retirar para a Capital, veio à nossa Redacção pagar a sua assinatura do ano corrente. Agradecemos.

Dr. Jaime Milheiro

Médico - Especialista

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Ex - Assistente estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris Rua 23 N.º 88-1.º Telef. 920041

MARCAR HORA

EDUARDO MAIA

MÉDICO

Boca - Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef. 92 00 34 — ESPINHO

Empregado - Escritório

Admite-se com prática. Resposta para esta Redacção ao n.º 105

GRANDE CASINO DE ESPINHO



Cine-Teatro

M/ 6 anos

Hoje às 21,30 horas

sessão extraordinária

com a

hilarante comédia

Apurados para o Serviço

(Cópia nova)

com os impagáveis BUCHA e ESTICA

no filme mais desconcertante

de toda a história

do cinema

A receita bruta deste espectáculo reverte a favor dos sinistrados das inundações de Lisboa e arredores

Sétimo Cartório Notarial do Porto

Rua de Santa Catarina, n.º 150-1-0

Notário António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Dezembro de 1967, lavrada no Sétimo Cartório Notarial do Porto, com início a folhas 15 do livro de notas B 105, a) D. MARIA OLINDA DE OLIVEIRA PINHO FAUSTINO, que também usa o nome de MARIA OLINDA FAUSTINO MENEZES BARBOSA natural da freguesia de São Félix da Marinhã, concelho de Vila Nova de Gaia, residente na Avenida Dr. Oliveira Salazar, número sessenta e dois em Aleanosa, casada com ALFREDO JORGE SOEIRO BARBOSA, que também usa o nome de ALFREDO JORGE SOEIRO MENERES BARBOSA; b) FRANCISCO JOSÉ BANDEIRA FAUSTINO, natural da freguesia e concelho de Espinho, residente na Avenida do Rio de Janeiro, número trinta e um, segundo andar, esquerdo, da cidade de Lisboa, casado com D. MARIA LUCILIA GASTELHANO GRIZI FAUSTINO; c) LUIS FILIPE BANDEIRA FAUSTINO, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Espinho, ali residente na Rua Dezasseis, número quatrocentos e dezoto, foram habilitados únicos e universais herdeiros de seu pai JOSE DE PINHO FAUSTINO, natural da freguesia e concelho de Espinho, onde faleceu em 26 de Julho de 1967 no estado de casado com D. MARIA INÊS BANDEIRA DE PINHO FAUSTINO tendo a sua última residência habitual na Rua Dezasseis, número quatrocentos e dezoto daquela localidade.

Está conforme ao original a que me reporto nada havendo na mesma escritura em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Posto e referido Cartório, dois de Janeiro de mil novecentos sessenta e oito.

o Ajudante do 7.º Cartório

Gracinda Rodrigues de Oliveira Silva Brandão

Notariado Português

1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira

a cargo do notário Lic. Alfredo Bosch da Graça

HABILITAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que de fls. 2.ª a 3.ª do livro A-872, de notas para escrituras diversas, do Cartório a meu cargo, se acha lavrada em 3 de Janeiro de 1968, uma escritura de habilitação por óbito de Manuel Domingos Alves da Silva, solteiro, natural da freguesia de Paramos; concelho de Espinho, e residente na cidade de Luanda, onde faleceu no Hospital Central Maria Pia, na freguesia da Conceição, em data de 11 de Maio de 1967, sem qualquer disposição de seus bens, e sem descendentes, deixando como sua herdeira legítima a sua mãe Angelina Alves Luzes, que também usa o nome de Angelina Alves Lopes, viúva, natural da referida freguesia de Paramos, onde reside no lugar da Estrada, — com a declaração de que não há outras pessoas que, segundo a lei, pretizam a essa indicada herdeira, ou com ela concorram na sucessão à herança por óbito do «deceit».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omissa que amplie, restrinja, condicione ou modifique a parte transcrita. Secretaria Notarial da Feira, data da escritura.

o Notário,

Alfredo Bosch da Graça

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

Das das 15 de 19 h.; 5.ª, 6.ª e 8.ª

das 9 de 19 h. e das 16 de 19 h. e nos

Sábados das 8 de 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º, 455-1.º-Sala C. Tel. 920500

Aluga-se

Casa mobilada na Avenida 8, Informa-se na rua 8, n.º 879 em Espinho.

NECROLOGIA

D. Maria Reis Baptista

Em 31 de Dezembro findo, finou-se nesta Vila, com 80 anos de idade, a sra. D. Maria Reis Baptista, viúva do antigo funcionário público, sr. Manuel Maria Baptista, e mãe das sras. D. Maria Luílla Reis Baptista, D. Maria Ivone Baptista Ruivo, D. Maria Olga Baptista Cardote, e dos srs. Eduardo Reis Baptista, conceituado comerciante desta Vila, e Alvaro Reis Baptista, residente em Lisboa.

A finada era sogra das sras. D. Virgínia Vieira Baptista, e dos srs. Augusto da Silva Ruivo e Cristiano Jorge de Figueiredo Cardote.

O funeral efectuou-se no dia 2 do corrente, da residência da extinta para a Igreja Matriz e desta para o cemitério Municipal, numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho e nele tomaram parte grande número de pessoas entre as quais predominavam os comerciantes.

Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente, o sr. Cristiano de Figueiredo Cardote, e o sr. Luís Simplicio, de Vila Real.

A família dorida, especialmente aos nossos amigos, srs. Eduardo e Alvaro Reis Baptista, apresentamos sentidos pésames.

Augusto Neves da Rocha



Na sua residência em Silvalde, faleceu no dia 2 do corrente, vítima de um atropelamento, o sr. Augusto Neves da Rocha, pai dos srs. Joaquim, José, António, D. Aurora e D. Maria Rosa Alves das Neves, e sogro dos srs. António Laranjeira e Manuel Gonçalves.

O seu funeral teve lugar na quarta-feira, dia 3, da residência do extinto para o cemitério da freguesia, com grande acompanhamento.

A família esultada, apresentamos os nossos pésames.

Câmara Municipal de Espinho

Distribuição dos Pelouros

Conforme determina a lei, reunia no dia 2 do corrente sob a presidência do sr. dr. António Pereira Pinto, a nova veresão da Câmara Municipal de Espinho, para distribuição dos pelouros e respectivas atribuições, verificando-se o seguinte resultado:

Presidente da Câmara — Secretaria, Tesouraria, Polícia, Biblioteca e Instrução;

Domingos Soares Pereira — Mercados e Feiras, Higiene e Limpeza e Serviços de Saúde;

Domingos Fernandes Alves de Oliveira — Obras, Matadouro e Posto Fiscalização do Leite;

Higino Ramalho Mendes — Parque e Jardins, Cemitério e Lota Municipal.

Eduardo Reis Baptista — Piscinas e Turismo.

As novas Comissões Municipais ficaram assim constituídas:

Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados

Presidente — Arq.º Jerónimo Reis; Vogais — Manuel de Oliveira Violas e Higino Ramalho Mendes;

Comissão Municipal de Higiene

Presidente — Vereador Domingos Soares Pereira; Vogais — Subdelegado de Saúde do Concelho de Espinho, Veterinário Municipal, Engenheiro Municipal, Vogal do Conselho Municipal (a eleger brevemente por este Conselho);

Comissão Municipal de Arte e Arqueologia

Presidente — Vereador Eduardo Reis Baptista; Vogais — Professor a indicar pelo Ministério da Educação Nacional, Padre a indicar pela Diocese;

Comissão Municipal de Trânsito

Presidente — Vereador Domingos F. Alves de Oliveira; Vogais — Comandante da P. S. P. de Espinho, Presidente da Comissão de Turismo, Representante do Grémio do Comércio de Espinho;

Delegado à Comissão Municipal de Assistência

Vereador Domingos Soares Pereira;

Comissão Municipal de Turismo

Presidente — Vereador Eduardo Reis Baptista; Vogais — Pelos comerciantes — Paulo Ferreira Reis, pelos proprietários — Manuel Fernandes da Silva, representante do S. N. I., representante da Comissão de Arte e Arqueologia, representante dos Hotéis — a nomear, Comandante do Porto de Douro e Lezírias e Subdelegado de Saúde do Concelho de Espinho;

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA
Correspondência: Apartado 91

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

11.ª Jornada

Desfechos verificados no transacto do miolo:

Viseu 1 Famalicão 0 Leça 1 Gouveia 0
Tramagal 0 Beira Mar 0, Espinho 2 Lamas 1, Covilhã 2 Tomar 3 Torres Novas 4, S. G. 2 e Vizela 4 Panafiel 2.

Classificação

	J	V	E	D	F	G	P
U. Tomar.....	11	7	2	2	22	-13	16
Ac. de Viseu.....	11	5	4	2	15	-12	14
Beira Mar.....	11	5	3	3	16	-8	13
Covilhã.....	11	5	3	3	14	-9	13
Salgueiros.....	11	4	5	2	16	-11	13
Torres Novas.....	11	5	3	3	24	-19	13
Tramagal.....	11	3	6	2	16	-11	12
ESPINHO.....	11	5	2	4	17	-18	12
Leça.....	11	4	3	4	15	-12	11
Vizela.....	11	5	0	6	19	-25	10
Gouveia.....	11	3	3	5	15	-21	9
Panafiel.....	11	3	2	6	13	-23	8
Famalicão.....	11	1	5	5	8	-17	7
Lamas.....	11	0	3	8	16	-27	3

Espinho 2

Lamas 1

Jogo no Campo da Avenida, sob a direcção de Rogério Moreira, de Braga.

ESPINHO — Arnaldo; Qalm Alcobia Murraça e R. Balinho; Silva e Meireles; Jardim Momeno Miranda e B. Uçon.

LAMAS — Arnaldo; Sousa Tijana Barriçana e Chico; Manuel Dias e Parra; Pirata, Miranda, Neves e Morais Alves.

Gole de Lamas, aos 35 minutos por Pirata, com culpas para Alcobia que ao aliviar o esférico no limite da grande área, lá-lo com tanta infelicidade que o pontapé saiu curto e ficou em posse do adversário Este, imediatamente o endossou e Pirata atirou logo para as redes desertas, por saída em falso do guarda-espinhense que estava em muito boa posição de recolher o esférico antes de se ter dado o desaire.

Este tento dos forestais foi um autêntico «bilde de água fria» nas aspirações dos homens do Espinho, se atendermos ao facto de estes estarem a exibir melhor padrão de jogo, sempre mais perigosos no ataque fazendo passar por momentos de grande aflicção toda a dura defesa lamacense, da qual se salientou o guarda-redes com um punhado de boas intervenções.

Da salientar uma grande penalidade perdoada pelo juiz da partida ao União de Lamas por culpa de um defesa que defendeu dentro da pequena área com a ajuda do braço, um remate de Jardim. A falta foi tão flagrante que espontaneamente todo o público e jogadores protestaram ruidosamente mas sem serem atendidos pelo árbitro. Estamos convencidos que se fosse feita justiça à falta cometida o estado moral seria outro e talvez o resultado fosse outro. Assim o resultado manteve-se em 0-1 até ao intervalo.

Após o descanso, os jogadores espinhenses entraram com outra disposição, tendo Momeno estabelecido o empate cerca de 5 minutos de jogo. Este golo espreveit o nosso adversário que não se conformava com o resultado, obrigando a abandonar mais o sistema defensivo para cuidar mais do ataque. Assim aconteceu, prejudicando sobremaneira o labor dos espinhenses. Mesmo assim viria a aparecer novo golo — o da vitória — apontado por Miranda aos 20 minutos.

Inexplicavelmente já na posição de vencedores, os espinhenses mostraram-se nervosos em excesso, principalmente no sector defensivo onde todas as intervenções eram desastrosas e que a origem do golo do empate.

Se atendermos ao que se passou de válido ao cabo dos 90 minutos temos de considerar que o prémio mais justo para ambas as turmas seria o empate.

No Sporting de Espinho salientou-se pela sua inspiração em terço feliz Momeno, faltando no entanto quem finaliza as jogadas.

No Lamas, com uma equipa recheada de bons valores, chega a parecer incrível como possa estar tão mal classificada!

JOGOS PARA AMANHÃ:

Vizela-Famalicão, Gouveia-Viseu, Beira Mar Leça, Lamas-Tramagal, Tomar Espinho, Salgueiros-Covilhã e Panafiel Torres Novas.

UNIÃO DE TOMAR — ESPINHO

A turma espinhense desloca-se à cidade de Tomar, onde vai defrontar a equipa local actual guila da zona norte e uma das candidatas ao título.

Trata-se dum encontro difícil mas como em futebol tudo é possível, se a nossa equipa se galvanizar, cremos bem que poderá regressar com um resultado honroso.

Campeonatos Regionais de Aveiro

I DIVISÃO

RESULTADOS

Oliveirense 2 O. do Bairro 1, S. João de Ver 0-Alba 1 Paivense 0 Leurosa 1, Cesarense 0 Paços de Brandão 2 Esmoriz 0 Ovsrense 4, Agueda 3-Anadia 0 Valecambrense 5-Bustelo 0, Arrifanense 1 Felreense 1.

Classificação

	J	V	E	D	F	G	P
Felreense.....	17	13	3	1	48	-18	46
Valecambrense..	17	9	8	0	37	-15	43
Oliveirense.....	17	11	2	4	30	-14	41
Leurosa.....	17	9	6	2	25	-13	41
Agueda.....	17	10	6	4	27	-15	40
Arrifanense.....	17	9	3	5	40	-20	38
Ovsrense.....	17	9	2	6	37	-16	37
Alba.....	17	8	4	5	20	-17	37
Paços de Brandão	17	7	3	7	22	-20	34
S. João de Ver...	17	4	3	10	20	-34	28
Cesarense.....	17	4	3	10	16	-31	28
Paivense.....	17	4	3	10	15	-35	28
Oliv. do Bairro..	17	4	2	11	20	-45	27
Bustelo.....	17	4	1	12	10	-28	26
Esmoriz.....	17	3	2	12	15	-38	25
Anadia.....	17	3	2	12	18	-43	25

JOGOS PARA AMANHÃ

Alba O. do Bairro, Leurosa S. João de Ver P. Brandão Paivense Ovsrense Cesarense Anadia Esmoriz, Bustelo-Agueda, Felreense-Valecambrense e Arrifanense-Oliveirense.

JUNIORES

ESMORIZ 0 ESPINHO 1

O Espinho ao vencer este jogo em Esmoriz qualificou-se como virtual campeão do Grupo A, tendo necessidade de disputar no final do campeonato um torneio entre os vencedores dos restantes grupos, para se apurar o campeão distrital e bem assim os que participam no Nacional.

O Espinho alinhou: Pinto; Resende, Tavares, Camarinho e Carlos; Abreu e Chico; Macedo, Zé Manuel, Simplicio e Pê.

JUVENIS

ESPINHO 0 FEIRENSE 0

A equipa local formou assim: Vitó; Paulo, Leureiro, Miguel e Sabino; Tato e Mário; Júlio, Toninho, Moisés e Zé Manuel.

Os espinhenses não conseguem encontrar o melhor caminho para alcançarem os resultados que mais conviriam.

Mais uma Iniciativa Simpática a Favor dos Sinistrados dos Arredores de Lisboa

Promovido pela Direcção do Grande Casino de Espinho realiza-se amanhã no seu Cine-Teatro uma sessão extraordinária cuja receita bruta reverte a favor dos sinistrados da região de Lisboa.

Será exibida a hilarizante comédia «APURADOS PARA O SERVIÇO», com os impagáveis BUCHA e ESTICA — um filme extraordinário dos mais desconcertantes de toda a história do Cinema.

O público não faltará, pois, quer para apreciar o interessante filme, quer para contribuir para o louvável fim em vista.

BAR RESTAURANTE

Golfinho

ALMOÇOS - JANTARES
SERVIÇO À LISTA
SALA DE CHÁ
ERVEJARIA

ESMERO E QUALIDADE
Rua 19, N.º 276 — Telef. 920925
ESPINHO

Rapaz-Precisa-se

De 13 a 15 anos, para auxiliar de escritório, Carta à Redacção ao n.º 180.

Automóveis e Camions Usados

A GARAGEM JUSTINO - OLIVEIRA DE AZEMEIS

Concessionários da GENERAL MOTORS dos distritos de AVEIRO E VISEU

Automóveis e camions OPEL, VAUXHALL e BEDFORD — abriu novas instalações em Oliveira de Azemeis, para exposição e venda de carros usados totalmente revistos e garantidos. Telefones, 62061 62062 62081.

A Associação Hem. Bombeiros Voluntários de Espinho

elegeu os seus Corpos Ger. para 1968

Sob a presidência do Sr. Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, realizou-se na noite de 29 do mês findo, a Assembleia Geral da mais antiga associação de Bombeiros de Espinho, para eleger os novos corpos gerentes para o ano de 1968.

Além do sr. Presidente, a Mesa Eleitoral era constituída pelos srs Manuel Fernandes da Silva, Carlos Valente Leal, Manuel de Oliveira Ventura, Eduardo Reis Baptista e Joaquim Fernando Magalhães.

Entraram na urna 170 listas, sendo 120 patrocinadas pelos corpos gerentes em exercício e 52 por um grupo oposicionista.

A lista vencedora estava assim constituída:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos; Vice-Presidente — Domingos Fernandes Alves de Oliveira; 1.º Secretário — Alberto Alves; 2.º Secretário — Manuel Fernandes da Silva.

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Eng.º Eduardo António Júlio M. Menezes e Castro Ferreira Leite, Manuel Alves Ribeiro Júnior e Carlos Albato Rodrigues Ferreira.

SUPLENTES

João Lopes da Fonseca, José da Silva Martins e Francisco Galdeira Pinto Giralda.

DIRECÇÃO

(a mesma em exercício)

Presidente — Joaquim Moreira da Costa Júnior; Vice-presidente — Joaquim Fernandes de Sousa; 1.º Secretário — Carlos Valente Leal; 2.º Secretário — Alberto Fernandes Padrão; Tesoureiro — Antenor Ferreira da Costa.

SUPLENTES

João Brandão Barbosa, Delfim Ribeiro, Mário Pinto de Almeida, Filipe Rodrigues Vitó e Delfim José dos Santos.

No final da Assembleia, o sr. Presidente, que dirigiu os trabalhos de maneira a inspirar absoluta confiança de todos os sócios no final congratulou-se com a boa ordem que reinou durante o decorrer dos trabalhos, sendo aplaudido por todos os presentes.

Grande Terreno-Vende-se

De gaveto, Rua 18 esquina da Rua 33, respectivamente com 20 e 30 metros de frente. Totalmente devoluto. Autorizado réz-do-chão e 2 andar. Telef. 43978.

Auxiliar de escritório

Com regular caligrafia-serviços simples e o seguinte horário: das 17 ou 17.30 às 20 ou 20.30 horas.
Carta à Redacção, ao n.º 130.



BOAS-FESTAS NITRATOS DE PORTUGAL

Produtores, distribuidores e exportadores de

NITRATO DE CALCIO e NITROSAL

magníficos adubos dos 4 N N N N ainda mais conhecidos pelos

ADUBOS DAS BOAS COLHEITAS

Participam que em 1967 exportaram mais de 40.000 Ton. destes adubos, já iniciaram a produção dos novos complexos

NITRAPOR NITRAFÓS NITRATRÉS

e desejam a todos os leitores do Jornal «Defesa de Espinho» Boas Festas e ano farto nas suas culturas

Não poupe nos adubos!

1 Automóvel por 5\$00

Pode V. Ex.a adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO de «O Lar do Comércio»

6.021 valiosos prémios

5 Automóveis Motorizadas - Móveis - Televisores, Rádios, Giradiscos e gravadores - Frigoríficos, Fogões - Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

Extracção Inadiável em 7 de Janeiro de 1968

Bilhetes à venda na Séde de «O LAR DO COMÉRCIO» Praça da República, 89 — PORTO

Subscrição Câmara Municipal de Espinho

PRÓS-SINISTRADOS DE LISBOA

António dos Anjos e sua esposa D. Helena Dias dos Anjos, do Espinho	1 000\$00
Tipografia Comercial - António Domingues da Cruz (idem)	200\$00
José Augusto da Silva Quintas (idem)	500\$00
Três operários (Narciso) (idem)	400\$00
Tobias Amaral, de Riamenho.	100\$00
Sporting Clube de Espinho	100\$00
José Pereira Barbosa (Rio de Janeiro)	100\$00
Justino Rodrigues da Silva A. D. S. J. e Ex-ma esposa (Porto)	100\$00
Sindicato N. dos Alfaiates e Costureiras (Espinho)	100\$00
José Teixeira Mourão	100\$00
Talho de Viuva da Condição Ferreira Carvalho	100\$00
Manuel Ferreira de Carvalh Benjamin da Costa Dias	50\$00
Alcino Gomes da Costa	50\$00
Manuel de Sá Couto (Professor) — Espinho	100\$00
Subscrição entre os operários da acreditada Fábrica «Horva» de Espinho	250\$00
Oferta do seu proprietário, sr. Albino Horta Briloso	1 000\$00
A Transportar	4 836\$00

Continuamos a aceitar donativos para enviar à Cruz Vermelha, em Lisboa.

Doutor António Pereira Pinto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que em conformidade com a resolução tomada pelo Conselho Municipal em extraordinária de 29 do mês e ano findos, são convidadas todas os engenheiros, arquitectos e mestres de obras, residentes neste concelho a pronunciarem-se até 31 de corrente mês, sobre o antepiano de urbanização desta vila, o qual se encontra exposto para a sua apreciação em todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente, numa dependência do edifício dos Paços do Concelho.

E para se constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado um no jornal «Defesa de Espinho».

ESPINHO E PAÇOS DO CONCELHO, 2 de Janeiro de 1968.

O Presidente da Câmara;

Dr. António Pereira Pinto

Colégio de Nossa Senhora da Conceição Espinho
 Para meninas — Internato, semi-internato e externato
 Curso Infantil (misto) Professoras especializadas. Inglês e Iniciação Musical
 Curso Primário — Curso L'ceal I, II e III
 Círculo — Música com exames no C.º 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º
 Piadas, Bordados, Rendas e Tapetarias. Salões de estudo orientado — Telef. 920303

Fábrica HÉRCULES
 Afonso Henriques, Sucrs., Lda
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
 Ensino L'ceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARGENARIA MECANICA
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
 Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros carpintaria, portas e janelas a preços sem concorrência
 Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda
 ARMAZENIAS DE MARGENARIA
 CERRADO E CORDOES
 Apartado 33
 Rua 16 e 23 - Tel. 920198 - Espinho

GOR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS E IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de trigo, milho, etc. Fabrica comestíveis e higienizados para supermercados, hotéis, restaurantes, etc. A higienização é adiversa da Padaria PÉROLA — Entrada Livre
 Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
 Clemente Silvestre Rodrigues Subança
 Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Seções de Mecânicos, Chapeiro e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.
 Venda de carros usados
 Rua 23 n.º 364 Tel. 920465 ESPINHO

Mourão
 Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO
 Calçado, Camisas, Cartolinas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
 Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
 excelentes instalações e tratamento
 Avenida 8 — Telef. 920 824
Restaurante e Cervejaria Aquário
 Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
 Elias Pereira Tavares & C.a, Lda
 Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, Hambro, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas boas e diversas especialidades

Casa Padrão DE
 Francisco Fernandes Padrão
 Rua 16-681 - Telefone 920108
 Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Farrow
 Artigos de plástico, bombas, torneiras, tanques sanitários, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
 Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
 ESPINHO
 Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camises, Guarda-chuvas e Sombrinhas
 Grande sortido em lãs para tricotar
 Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão francês, especial para sandes e bolo tipo «Valença». Fabrica comestíveis para supermercados e higienizados para hotéis, restaurantes, etc. A padaria mais higienizada de Espinho. As melhores instalações de género no norte de País
 Ângulo das Ruas 16 e 23 - Tel. 920133

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.a
 Pão de todos as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higienizados mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Venda de lãs de algodão «Viana d'Alentejo»
 End: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, Lda
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de figo
 Tel. 920028 - Teleg. ESTIMAVE - ESPINHO

Cadinha & Couto
 Mercadoria, Cereais, Azéites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 19
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria, azéites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Tencinha e Gordura
 Telefone 920305
 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA
 DE
 Joaquim Alberto Pinto da Rocha
 Rua 18 N.º 845 - Telef. 920977
ESPINHO
 Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotar
PASSAP
 e de costura
ELNA
 Os dois expoentes máximos da indústria suíça e mundial. Se forem bem comparadas serão as PREFERIDAS.

Padaria e Confeitaria «Modular»
 casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higienizados
MAYOS & IRMÃO
 Rua 18, 920-957 - Tel. 920137 - Espinho
 Especialidade em fabrico de todos as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
 Serviço de pasteleria e confeitaria
 Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
 V. de Afonso Ferreira Gaio
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
 Vimes, junco, mistos e palmite
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira
 Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»
 Fábrica de camisas «MARGO»
 Rua 19-402 — Apartado 9
 Telefone 920051 - Espinho

CONFETARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Doçes, Doçes regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Gomos
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 108 - Telefone 920465
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
 Francisco H. do Castro & Filhos, Lda
 Bealhos, ferrões aparelhados, madeiras para a construção civil e carpintaria
 Telefone, 920087 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 de HENRIQUES & IRMÃO, Lda
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
 Biquitinas, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontas, Círculos, Espalhos, Galandotas, Cortinas para portas, Bicos, Bicos, Bicos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
PORTO
 Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
 Telef. 94655 e 98468
 End. Tel. MOPE
LISBOA:
 Av. da Liberdade, 105
 Telef. 55419 e 587885
 End. Tel. GUIATO

UVA
 Porto — Gala — Espinho
 Vinhos Verdes Maduros e Rosseto
 Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto
 A venda nos bons estabelecimentos
 Régua — Torres Vedras
 Aquisição directa na origem.
 Qualidades esmeradas
 Recomendamos, também, o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bichas de plástico.
vinho PURO... Alimento PURO...

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
 Duas marcas que se impõem
 Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
 A venda nos bons estabelecimentos, e na
Agência Cidia - Rua 23-252